

10/11/89
Benedito Pedro

PROPOSTAS DOS PROFESSORES INDÍGENAS DO AMAZONAS E RORAIMA
SOBRE EDUCAÇÃO INDÍGENA

BR/89

Orientação para os deputados e senadores que irão elaborar a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

INTRODUÇÃO

Sebano

13/11/89

Este documento foi produzido durante o "II Encontro de Professores Indígenas do Amazonas e Roraima" realizado em Manaus, de 11 a 14 de julho de 1989. Estiveram presentes 24 professores e 12 organizações indígenas da região amazônica, representando 73 nações indígenas.

Queremos que este documento sirva de base para a nova Lei de Diretrizes da Educação Nacional.

A ESCOLA INDÍGENA

A escola que queremos deve ser voltada à cultura de cada povo, respeitando os costumes, tradições, línguas e crenças dos povos indígenas.

As organizações e lideranças indígenas devem participar das decisões sobre as escolas.

A escola deve ser crítica e transformadora, em defesa dos nossos direitos. É importante que a escola indígena seja reconhecida a nível federal.

A escola indígena deve respeitar as características linguísticas de cada povo, assegurando o uso e o ensino das nossas línguas.

Os professores das escolas indígenas devem ser índios. Todos os professores indígenas terão direito ao curso bilingue. Fica a critério das comunidades e lideranças a contratação de professores índios. Os bilingues terão preferência. A formação bilingue deve ser garantida com cursos de capacitação.

O material didático deve ser bilingue. O Estado deve garantir o dinheiro necessário para a elaboração e publicação desse material.

Os currículos das escolas devem ser elaborados com as comunidades, organizações e lideranças indígenas, que poderão contar com a ajuda de entidades públicas ou não-governamentais, a critério dos índios.

Benedito

Benedito

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Data 1/1/89
Cod. 010000483

Exatidão
Sebano
13/11/89
Benedito

Benedito

Benedito

O calendário escolar deve respeitar o modo de viver de cada povo indígena.

É obrigação do Estado dar dinheiro para a criação e manutenção das nossas escolas, para contratar e pagar os professores, os supervisores, os coordenadores de ensino e outros funcionários ligados à escola. Além disso, o Estado deve dar dinheiro para pesquisas de apoio à educação indígena.

PROFESSORES

<u>Nome</u>	<u>Nome Indígena</u>	<u>Povo</u>	<u>Assinatura</u>
Silvio Almeida Bastos	Turêcll	Ticuna	<i>Silvio Almeida Bastos</i>
Alvaro Carvalho da Silva	Awaru	Satere-Mawé	<i>Alvaro Carvalho da Silva</i>
Genival de O. dos Santos	Shapll	Mayuruna	<i>Genival de Oliveira dos Santos</i>
Gilson G. Manoel	Ngerêcll	Ticuna	<i>Gilson Geronimo Manoel</i>
Silvio Carvalho	Igactl	Ticuna	<i>Silvio Carvalho</i>
Erancio Pereira	Ngai gllcll	Ticuna	<i>Erancio Pereira</i>
Francisco Guerra Samias		Kokama	<i>Francisco Guerra Samias</i>
Alfrio Mendes Moraes	Dellpl'Ucll	Ticuna	<i>Alfrio Mendes Moraes</i>
Nino Fernandes	Metaccll	Ticuna	<i>Nino Fernandes</i>
Mariano F. Cruz		Kanêba	<i>Mariano F. Cruz</i>
Enilton André		Wapichana	<i>Enilton André</i>
Jerônimo de Oliveira		Macuxi	<i>Jerônimo de Oliveira</i>
Damião Pereira		Macuxi	<i>Damião Pereira</i>
Sebastião Cruz		Wapichana	<i>Sebastião Cruz</i>
José França		Macuxi	<i>José França</i>
Pedro Souza da Silva	Apitaran	Macuxi	<i>Pedro Souza da Silva</i>
Odemir de Oliveira		Wapichana	<i>Odemir de Oliveira</i>
Rubem Benjamin Batista	Ubi	Satere-Mawé	<i>Rubem Benjamin Batista</i>
Norberto Batista	Arupê	Satere-Mawé	<i>Norberto Batista</i>
Leonardo Miquiles		Satere-Mawé	<i>Leonardo Miquiles</i>
Sebastião Duarte		Tukano	<i>Sebastião Duarte</i>
Maximiliano C. Menezes		Tukano	<i>Maximiliano C. Menezes</i>
Reinaldo O. do Carmo		Ticuna	<i>Reinaldo O. do Carmo</i>
Belizio A. de Souza	Siwiro	Macuxi	<i>Belizio A. de Souza</i>